

Curso: Sistemas para Internet

NSTITUTO FEDERAL Disciplina: Padrões de Projeto de Software

Período: 5º

Professor: Alex Sandro da Cunha Rêgo

1.2.6

Refatoramento de Código

Exemplo extraído do livro Refactoring: Improving the Design of Existing Code (Fowler, 1999)

Parte 6: Adicionando Extensibilidade às Classificações de Veículos

I. Planejando e criando a hierarquia de classificações de Veículos

Ainda não temos polimorfismo porque apenas uma classe implementa a interface Alugavel. Considerando que desejamos uma solução flexível para adicionar novas classificações de Automovel no futuro sem causar grande impacto no código, vamos definir uma interface (ou classe abstrata) Classificação e criar objetos concretos referente a cada tipo de classificação: BASICO, FAMILIA e LUXO.

• Importante

Observe que a solução apresentada não foi criar uma superclasse Classificacao e definir subclasses BASICO, FAMILIA e LUXO. Sabe por que não vamos usar herança? Por que no nosso problema, um Automovel pode mudar de classificação durante sua vida e se usarmos herança, um Luxo (subclasse) não pode mudar para a subclasse BASICO durante sua execução. Essa mutação não acontece com herança. O objeto LUXO teria que ser destruído e outro objeto da hierarquia, BASICO, seria instanciado para resolver o problema, e isso traz algumas implicações.

Para lidar com esse problema, <u>separamos o que é igual daquilo que muda e</u> <u>encapsulamos aquilo que muda em objetos diferentes</u>. O resultado final está ilustrado na Figura 1. Observe que cada **Automovel** agora será composto de dois objetos:

- Um para o Automovel em si (o que é igual).
- Um para a classificação do Automovel (o que muda).

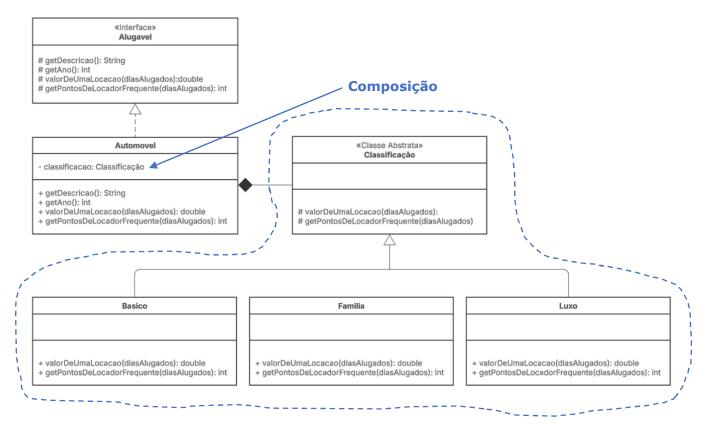


Figura 1: diagrama de classes da solução

Com essa estrutura, estamos definindo uma **composição de objetos**. Para implementar **valorDeUmaLocacao()**, por exemplo, o **Automovel** delega para o objeto concreto que implementa a inferface ou classe abstrata **Classificacao**.

Perceba agora por que essa solução é melhor:

- (i) A composição pode ser alterada em tempo de execução, ou seja, o Automovel recebe um novo objeto concreto de classificação. Não deixará de ser um Automovel, porém, terá um objeto que sabe realizar seus cálculos de acordo com o tipo;
- (ii) A flexibilidade da composição fará com seja frequentemente a melhor escolha em relação ao uso da herança;
- (iii) A herança ainda ocorre, mas não no mundo dos Automoveis, e sim no mundo das classificações.

II. Tarefa (refactoring5)

Altere o código-fonte corrente de maneira que um **Automovel** seja dividido em dois objetos: um objeto **Automovel** que está associado a um objeto **Classificação** (Ver Figura 1). A abstração **Classificação** será implementada como uma <u>classe abstrata</u> e deve contemplar a seguinte estrutura:

```
int getPontosDeAlugadorFrequente(int diasAlugado) {
    return 1;
}
```

- Crie as classes concretas Basica, Familia e Luxo herdando de Classificação. Implemente os métodos abstratos
- Cada objeto <u>concreto</u> de classificação deve responder ao seu código de preço. Sendo assim, o método deve retornar sua constante correspondente. Então, não terá mais sentido manter o atributo codigoDoPreco na classe Automovel, porém, deve manter o método getCodigoPreco() que vai delegar a tarefa para o objeto <u>concreto de classificação</u>.
- O método getPontosDeAlugadorFrequente() possui um comportamento padrão de retornar PONTO_SIMPLES para Automoveis de classificação BASICA e FAMILIA. Portanto é conveniente oferecer esse método com uma implementação padrão, que retorne sempre 1. Apenas a classe de classificação concreta relativa a LUXO deve sobrescrever o método e adicionar a lógica correspondente que incrementa o ponto de bonificação.

Quem ficará responsável por criar a <u>classificação concreta</u> é a própria classe **Automovel**. O método pertinente para realizar essa tarefa é o **setCodigoDoPreco()**. A assinatura do método será a mesma, entretanto, dentro do método, a lógica deve criar a <u>classificação concreta</u> de acordo com o <u>código do preço</u> passado como argumento. Ou seja, a classe **Automovel** será o **creator** de classificações concretas.

Depois das mudanças, compile e rode o código novamente. A saída deve ser a mesma e a classe **Locadora** não deve ser afetada pelas mudanças. Reflita sobre como foi o impacto desta mudança no seu código.